

INDÚSTRIA AÇOREANA TURÍSTICO - HOTELEIRA, S.A.R.L.

Relatório e Balanço de Contas Nº SN/1978 de 9 de Junho

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1977.

Atendendo a que a nossa sociedade foi constituída em 30 de Novembro de 1977, a nossa actividade limitou-se única e exclusivamente ao cumprimento de diversas obrigações inerentes às Sociedades Anónimas, e a diversos contactos, tanto a nível oficial, como particular, no sentido de serem ultrapassadas todas as dificuldades que nos têm sido postas, com vista à elaboração dos projectos dos hotéis que pretendemos construir, bem como à sua implantação em locais julgados do maior interesse, tanto para a Região, como para o próprio empreendimento.

Com muito esforço e tenacidade, temos procurado resolver todos os problemas que nos têm surgido, esperando em 1978, podermos começar as construções.

Antes de terminarmos, dirigimos ao Conselho fiscal pelo seu apoio e intervenção, os nossos agradecimentos.

Por último, propomos à Assembleia Geral, que o Resultado Líquido no valor de 112.692\$30, transite para o exercício seguinte.

Ponta Delgada, 14 de Março de 1978. — O Conselho de Administração, António da Silva — Presidente, Albano Manuel Neto Viveiros, *Carlos Alberto Silva Meio Santos*.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas.

Em conformidade com a lei e os estatutos, o Conselho Fiscal, apreciou o movimento da empresa verificado em Novembro e Dezembro de 1977, encontrando toda a documentação em devida ordem de acordo com o estipulado na lei.

Este Conselho Fiscal, foi sendo informado pelo Conselho de Administração dos assuntos relacionados com a organização da empresa e das démarches efectuadas para obtenção de autorizações oficiais com vista à construção dos hotéis, e por isso, sentimo-nos na obrigação de agradecer a colaboração prestada por aquele Conselho.

Pelo exposto, o Conselho Fiscal, é do parecer que seja dado o destino proposto pelo Conselho de Administração, ao saldo apurado no exercício.

Ponta Delgada, 22 de Março de 1978.

O CONSELHO FISCAL

Eduardo Jorge Lima Araújo Melo e Abreu — Presidente, *Carlos Manuel Santana Mendes, Romão Dias Arruda Carrapato*.

ACTIVO	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES	ACTIVO LÍQUIDO
DISPONIBILIDADES			
Caixa	11.419,50		11.419,50
Depósitos à Ordem	115.722,50		115.722,50
	127.142,00		127.142,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO			
Accionistas	748.670,90		748.670,90
	748.670,90		748.670,90
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS			
Gastos de Instalação e Expansão	17.233,60	5.738,80	11.494,80
	17.233,60	5.738,80	11.494,80
TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES		5.738,80	
TOTAL DO ACTIVO	893.046,50	5.738,80	887.307,70

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

O Técnico de Contas

Antoniano dos Santos Bonança.

O Conselho de Administração

António da Silva — Presidente

Albano Manuel Netto Viveiros

Carlos Alberto Silva Melo Santos.

PASSIVO	PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00
	1.000.000,00
RESULTADOS LÍQUIDOS	
Resultados Correntes do Exercício	-112.692,30
	-112.692,30
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	887.307,70
	887.307,70

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

O Técnico de Contas

Antoniano dos Santos Bonança.

O Conselho de Administração

António da Silva Presidente

Albano Manuel Netto Viveiros

Carlos Alberto Silva Melo Santos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERV. DE TERCEIROS	104.513\$50	106.953\$50	
IMPOSTOS INDIRECTOS	2.440\$00	5.738\$80	112.692\$30
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES			112.692\$30
RESULTADOS LÍQUIDOS			

E
M
31
D
E
D
E
Z
E

MBRO DE 1977

Técnico de Contas, *Antoniano Santos Bonança*

O Conselho de Administração

António da Silva Presidente

Albano Manuel Netto Viveiros

Carlos Alberto Silva Melo Santos.

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS CONFORME O ARTº. 3.º
DECRETO LEI Nº. 47/77 DE 7 DE FEVEREIRO**

	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERCÍ- CIO	SALDO FINAL
CAPITAL SOCIAL		1.000.000,00	1.000.000,00

NOTAS

1 — A participação das pessoas singulares que detenham pelo menos 10% do capital social é de 50%.

2 — MOVIMENTO DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

O Técnico de Contas, *Antoniano dos Santos Bonança.*

O Conselho de Administração

António da Silva Presidente
Albano Manuel Netto Viveiros

Carlos Alberto Silva Melo Santos.